

Concurso Regional de Formação Profissional

Jovens mostram quanto valem

Alexandra Montleiro

O Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), de Chaves, levou a cabo, na semana passada, o Concurso Regional de Formação Profissional onde os jovens têm a oportunidade de demonstrar suas competências profissionais. Os principais objetivos do concurso são, de acordo com o sub-delegado regional da formação, Domingos Fernandes "testar a qualidade da formação, assim como, promover um convívio de jovens".

Trata-se da primeira fase de um evento anual do IEFP, que pretende seleccionar os melhores profissionais das regiões. Os dois vencedores das diversas profissões no Concurso Regional vão competir, com os finalistas das quatro delegações regionais do país (Guarda, Seixal, Évora, Faro) e as duas dos Açores e Madeira, de 11 a 17 de Junho, no Parque das Nações, pelo título de campeão nacional, candidando-se a representar Portugal na Coreia do Sul, em Setembro de 2001, no Concurso Internacional.

"O MELHOR ENTRE OS MELHORES"

Em cada etapa (regional, nacional e internacional), a exigência e competitividade "aumenta", até se apurar o melhor entre os melhores". Durante 22 horas, ao

longo de quatro dias, cerca de 140 jovens nas 18 profissões que estavam a concurso, entre as quais cozinha, electromecânica industrial, joalharia, soldadura, cantaria, técnico de transportes, serralharia mecânica, desenho industrial, cabeleireiro, entre outras, realizaram provas práticas e teóricas, mostrando o que valem.

As provas foram realizadas nas oficinas do IEFP com excepção de torneamento CNC, serviço de mesa/bar, cozinha, cantaria, fresagem CNC, canalização, desenho industrial CAD que, por falta de equipamento, decorreram nas instalações da Escola Profissional de Chaves, no Porto e Vila Real.

O «Notícias de Chaves» conversou, antes da entrega dos prémios, com alguns dos participantes no concurso. Pedro Tavares, veio do Centro de Formação do Porto para concorrer na profissão de electromecânica industrial, contou que a prova "foi muito difícil". Além disso entende que "tivemos pouco tempo e não estávamos habituados a este tipo de materiais tão modernos". A opinião dos colegas foi unânime, à excepção de Bruno Santos, de Santo Tirso que, antes de saber que era o primeiro classificado, achou a prova "muito fácil". As concorrentes de cabeleireiro apontaram o dedo às provas, pois na sua opinião "foram mal seleccionadas" isto porque "eram muito re-



O aularca flaviense no discurso durante a cerimónia de encerramento.

petitivas". Não obstante, todos os concorrentes salientaram "o espírito de camaradagem" e a forma como foram recebidos. Lembaram que o convívio "foi excelente", contudo "não gostámos das refeições".

Durante a cerimónia de encerramento, com entrega de prémios e diplomas, estiveram presentes o governador civil, o delegado da Região Norte do IEFP, o sub-delegado, o presidente da Câmara de Chaves, o director do Departamento de Formação do IEFP, o director do Centro de Formação e o director da Escola Profissional de Chaves.

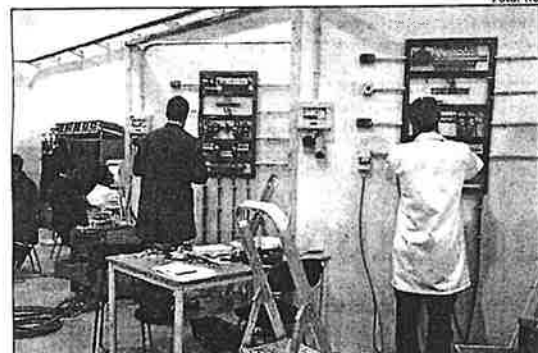
Amílcar Gonçalves, director do Centro de Formação, usou da palavra para agradecer a todos que apoiaram o concurso, e, aos concorrentes que "sem eles o concurso não seria possível". Para o aularca flaviense "foi uma grande honra ter toda esta gente em Chaves". Aproveitou, também, para felicitar "esta iniciativa de descentralização", elogiar "a competição sã" e agradecer ao delegado regional do Norte, Carlos Borrego, "a pessoa que mais se esforçou para a construção do centro", entende. O sub-delegado regional da formação, Domingos Fernandes, salientou "a qualidade de todos os trabalhos" o que demonstra que "fazemos com qualidade". Depois de distribuídos os diplomas aos três primeiros classificados, o director regional do Norte, não esqueceu a frase de Fernando Pessoa: "O homem sonha, Deus quer e a obra nasce", para lembrar que "há três anos só havia montes". O governador civil encerrou a sessão, dando os parabéns aos jovens e à organização do concurso.

Foram três os jovens que, dos cerca de 140 concorrentes, "joga-

ram em casa", realizando provas nas áreas de cozinha, electricidade de instalações e serviço de mesa/bar. Destinou-se a jovens, entre os 17 e os 21 anos, que adquirem qualificação profissional por via da formação ou experiência, podendo candidatar-se directamente, ser propostos por empresas, centros de formação, escolas profissionais, assim como escolas básicas e se-

cundárias.

No concurso nacional vão decorrer, em simultâneo, as comemorações dos 50 anos de participação portuguesa nos concursos de Formação Profissional. De acordo com o sub-delegado regional da formação, "a ideia surgiu em 1947, em Espanha e como reve impacto realizou-se em 1950 o primeiro concurso internacional".



Concorrentes pela área de Instalações eléctricas.



As três classificadas da prova de cabeleireiro.

CLASSIFICAÇÕES

Caldeamento	1º Cláudia Sofia Madeira Alves 2º Andreia Patrícia Carvalho Brochado 3º Nádia Teixeira Soares	Torneamento CNC	1º Gilberto Cristiano Mendes Neto 2º Paulo Sérgio Gonçalves Das 3º Ricardo Miguel Gomes Cunha
Cantaria	1º José Amaro Pereira Coelho 2º Nuno Filipe Cruz Araújo 3º Eugénio Correia Vaz	Instalação	1º António Luís Gonçalves Fernandes 2º Sofia Isabel Vacas da Silva 3º Joel Cristiano M. Barbosa de Melo
Cozinha	1º 2º Nuno Miguel Frutuoso 3º Pedro Miguel Campinho da Silva	Marcenaria	1º Raúl da Silva Gonçalves 2º Joaquim Jorge Maia da Silva 3º Carlos Manuel Magalhães Ribeiro
Cantaria	1º Jorge Miguel Rodrigues Vaz 2º Cláudia, Gracinda Teixeira Baco 3º Óscar Ricardo da Silva Antunes	Serralharia Avançada	1º Manuel Joaquim Rodrigues Faria 2º André Fernando Dias de Oliveira 3º Ricardo Manuel Pires Ferreira
Gravura Industrial	1º 2º Pedro Miguel Fernandes Vieira 3º Emanuel André Reis Dias	Serviço de Mesa/Bar	1º Carla Marisa Fernandes Teixeira 2º David Manuel da Silva Teixeira 3º Maria Etelevna Fernandes Branco
Desenho Industrial CAD	1º Luís Miguel dos Santos Azevedo 2º Pedro Daniel de Sousa Camões 3º Nuno Miguel Couto Teixeira	Soldadura	1º Romão Adalberto Marques Sousa 2º Miguel Salgado Pinheiro 3º Hugo Tomé dos Santos Silva
Electromecânica Industrial	1º Bruno Miguel Melo dos Santos 2º André Filipe Alves Ferreira 3º António Pedro Mesquita Sousa Tavares	Torneamento	1º Filipe Nuno Batista Sousa 2º Manuel Jorge Lucas Moreira 3º Ana Judite Lima Vieira
Instalação de Máquinas	1º Ricardo Alexandre Santos Pereira 2º José Miguel Mendes Ferreira 3º Luís Filipe Almeida Camões	Instalação de Máquinas	1º Luís Manuel Marques M. Nunes 2º Cesco André Antunes Araújo 3º Filipe Luís da Silva Malheiro
Electricidade de Instalação	1º Orlando Maurício Moia Fernandes 2º Bruno Manuel Salgado Fernandes 3º Pedro César Martins Carvalho	Torneamento CNC	1º José Daniel Melo Martins 2º José Alberto da Silva Morais 3º Márcio José Ferrera da Silva